

PROJETO “A LÍNGUA PORTUGUESA EM USO”: UMA PROPOSTA DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

MARIANA WASKOW RADÜNZ¹; PAULA FERNANDA EICK CARDOSO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – marianaradunz@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – paulaeick@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado ao Projeto de Ensino “A Língua Portuguesa em Uso”, o qual visa a oferecer aos alunos da Universidade Federal de Pelotas, especialmente aos vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, cursos de Língua Portuguesa a partir de atividades de leitura, interpretação e produção textual. Com isso, busca-se aperfeiçoar a competência linguística dos participantes, minimizando equívocos persistentes quanto ao domínio da variedade escrita culta da Língua Portuguesa e atenuando dificuldades enfrentadas em relação a certos aspectos gramaticais da mesma.

O projeto se coloca como relevante, em virtude das necessidades e queixas normalmente manifestadas por muitos discentes da Universidade Federal de Pelotas no que tange ao trabalho com as habilidades de leitura, interpretação e produção textual no decorrer de suas experiências acadêmicas. Para tanto, o projeto pode contribuir para a ampliação do conhecimento dos alunos a respeito de certos aspectos da Língua Portuguesa, colaborando para a redução no nível de reprovação, retenção e/ou evasão, e repercutindo de maneira positiva nos campos pessoal e profissional desses alunos.

O objetivo principal do projeto é proporcionar aos discentes da Universidade Federal de Pelotas, principalmente aos bolsistas da PRAE, atividades de reflexão acerca do funcionamento da sua língua materna e a sua consequente prática linguística. Para isso, é necessário que o trabalho se paute em uma ampla exposição a textos de diferentes gêneros, pois isso garante uma

[...] aprendizagem efetiva e amplia a visão de mundo dos estudantes que não têm o hábito de escrever textos de uso social. Isso concorre para responder às exigências da formação de alunos críticos, capazes de refletir, compreender e escrever discursos, concordar e discordar, rever e transformar pontos de vista na manutenção dos processos de interlocução (BOFF; KÖCHE; MARINELLO, 2009, p. 7).

Dessa maneira, o projeto procura desenvolver a competência comunicativa dos alunos de forma abrangente a partir de uma exposição a textos pertencentes aos mais diversos gêneros textuais e pertinentes a âmbito nacional, fazendo com que eles utilizem a Língua Portuguesa nas suas modalidades (oral e escrita) e expressem suas opiniões sobre os assuntos abordados nos textos. É necessário pontuar, ainda, que esse trabalho com a língua materna deve pautar-se em textos, pois somente assim é possível aprimorar a capacidade dos alunos em produzi-los e compreendê-los nas mais diversas situações e contextos de uso.

Para um melhor entendimento de aspectos referentes ao ensino da Língua Portuguesa, à abordagem do texto nas aulas de língua materna e ao aperfeiçoamento da competência comunicativa dos alunos, autores como Antunes (2007), Duarte (2011), Geraldi (1999) e Travaglia (1997) foram utilizados. Cabe

ainda salientar que o objetivo principal do presente trabalho é, portanto, apresentar as atividades desenvolvidas no Projeto de Ensino intitulado “A Língua Portuguesa em Uso” e a sua importância no cenário acadêmico-estudantil, além de apontar alguns dos possíveis resultados obtidos com a aplicação do curso.

2. METODOLOGIA

As aulas são preparadas a partir de um tema nacional para a discussão e de um tópico para a produção textual. Por exemplo: em uma determinada aula, poderia ser escolhido o tema “situação da política no Brasil” para a discussão e, em seguida, seria solicitada a produção textual, direcionando-a à situação comunicativa própria de textos argumentativo-dissertativos.

A primeira etapa a ser adotada nas aulas é a leitura de textos, visto que toda atividade que envolve a linguagem deve ter o texto como ponto de partida, pois é nele que ela encontra uso e sentido. Após a leitura, é reservado um momento de discussão livre entre os alunos para que eles possam comentar espontaneamente sobre suas impressões e opiniões a respeito dos textos e dos assuntos abordados por eles.

Em seguida, são exercitadas questões simples de interpretação textual, que podem ser relativas ao gênero dos textos e suas características composicionais ou, também, às ideias presentes nos mesmos, bem como às estratégias argumentativas utilizadas na sua escrita. Posteriormente, os textos abordados são trabalhados novamente, mas dessa vez em conjunto com o tópico de produção textual, a fim de analisar o fenômeno da construção textual, tratando de aspectos como a coesão, por exemplo. Por fim, o instrumento de avaliação da aula é uma proposta de redação, a qual tem afinidade com o tema dos textos trabalhados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando-se a metodologia empregada na aplicação das atividades, espera-se que os alunos proponham redações que estejam em afinidade com o tema dos textos lidos e trabalhados em aula. Para a análise e revisão das redações, será considerado um conjunto de critérios, tais como: fidelidade ao tema pedido, uso do registro escrito culto da Língua Portuguesa, respeito à estrutura do gênero textual abordado e presença de coesão e coerência. Ademais, será verificada a aplicação, por parte dos discentes, do conhecimento específico sobre produção textual adquirido nas aulas.

Além disso, espera-se que o curso aperfeiçoe a competência comunicativa dos alunos, isto é, a capacidade de utilizar adequadamente a linguagem nas mais diversas situações comunicativas, minimizando certos equívocos em relação à variedade escrita culta da Língua Portuguesa e atenuando dificuldades enfrentadas pelos discentes em relação a certos aspectos gramaticais. Por fim, é necessário destacar a importância que o projeto poderá ter na vida pessoal e acadêmica dos alunos, pois além de aprimorar a competência comunicativa dos mesmos, também os colocará em contato com temas atuais e pertinentes da realidade do Brasil, favorecendo, assim, o desenvolvimento de um senso crítico acerca da sociedade na qual estão inseridos.

4. CONCLUSÕES

O Projeto “A Língua Portuguesa em Uso” se coloca como uma proposta de trabalho extremamente importante e enriquecedora, pois visa a sanar certos

problemas enfrentados pelos estudantes da Universidade Federal de Pelotas no que tange às habilidades de leitura, interpretação e produção textual. Espera-se que, com a aplicação do curso, os alunos ampliem seus conhecimentos a respeito da Língua Portuguesa e dos temas atuais da realidade brasileira. Para isso, os próximos passos do projeto preveem a aplicação do curso e a análise da participação e opiniões dos alunos em relação ao mesmo, assim como a avaliação das redações produzidas por eles ao longo dos encontros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, I. **Muito além da gramática:** por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BOFF, O. M. B.; KÖCHE, V. S.; MARINELLO, A. F. O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação. **ReVEL**, vol. 7, n. 13, 2009. Acessado em 30 jun. 2016. Online. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_o_genero_textual_artigo_de_opiniao.pdf>

DUARTE, N. E. P. **A abordagem do texto nas aulas de língua materna:** perspectiva didática. Pelotas: Ed. Universitária UFPel/PREC, 2011.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.